



CUIDADO BASEADO EM VALOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA LINHA DE CUIDADO DA VALVOPATIA CIRÚRGICA.

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

sirlei pereira nunes; Bellkiss Wilma Romano; Danielle Misumi Watanabe;

Introdução: A linha de cuidado baseada em valor propõe que a responsabilidade seja compartilhada entre todos os envolvidos, e a melhor forma de medir valor em saúde, é acompanhar os resultados e os custos dos pacientes de forma longitudinal. Ressaltando que o valor para os pacientes deve ser a meta primordial da prestação de cuidados de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação da psicologia na linha de cuidado baseada em valor da valvopatia cirúrgica e apontar os resultados atingidos referente a melhora da qualidade de vida. **Método:** Os pacientes valvopatas cirúrgicos foram avaliados por uma equipe Inter multidisciplinar composta por cardiologistas clínico e cirúrgico, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, assistente social, farmacêuticos e psicólogos. Os pacientes foram avaliados pela psicologia em três momentos: pré-operatório no ambulatório, pós-operatório na enfermaria e pós-operatório após seis meses da realização do procedimento a contar da alta hospitalar, utilizou-se a técnica de entrevista semi-dirigida e o instrumento SF 36 – genérico que serve para medir a qualidade de vida em oito dimensões a partir da percepção do indivíduo sobre seu estado de saúde geral. **Resultados:** Foram avaliados pela psicologia 496 pacientes no pré-operatório, 236 no pós-operatório na enfermaria e 47 pacientes no pós-operatório de seis meses entre março/2018 a março/2019. Os resultados apontaram uma melhora significativa em quase todos os domínios correspondentes ao instrumento utilizado SF 36 nos três períodos da avaliação psicológica. O SF 36 apresenta um escore final de 0 a 100, sendo que o 0(zero) corresponde ao pior estado geral de saúde e o 100(cem) ao melhor estado geral de saúde. Capacidade Funcional o escore no pré-operatório: 40, pós-operatório na enfermaria: 39 e pós-operatório de seis meses: 67,8; Aspectos Físicos o escore no pré-operatório: 33,8, pós-operatório na enfermaria: 20,7 e pós-operatório de seis meses: 66,1; Dor o escore no pré-operatório: 56,9, pós-operatório na enfermaria: 54,4 e pós-operatório de seis meses: 61,5; Estado Geral de Saúde o escore no pré-operatório: 55,5, pós-operatório na enfermaria: 70,4 e pós-operatório de seis meses: 63,1; Vitalidade o escore no pré-operatório: 56,2, pós-operatório na enfermaria: 59 e pós-operatório de seis meses: 65,8; Aspectos Sociais o escore no pré-operatório: 64, pós-operatório na enfermaria: 55 e pós-operatório de seis meses: 77,1; Aspectos Emocionais o escore no pré-operatório: 58,2, pós-operatório na enfermaria: 51,9 e pós-operatório de seis meses: 64,6; Saúde Mental o escore no pré-operatório: 64, pós-operatório na enfermaria: 68,2 e pós-operatório de seis meses: 69,4. **Discussão:** A forma como as doenças valvares afetam a qualidade de vida dos pacientes, exigiram uma mudança organizacional na forma de ofertar o cuidado em torno da condição clínica do paciente, criando dessa forma a linha de cuidado baseada em valor da valvopatia cirúrgica. **Conclusão:** A atuação da psicologia na linha de cuidado, reafirma que só é possível alcançar bons resultados quando as equipes trabalham juntas regularmente na direção de um propósito em comum - maximizar os resultados gerais do paciente considerando sua visão sobre a qualidade de vida.